

Sistematização Autoexperimental do Ciclo Tenepessístico

Self-Experimental Systematization of the Penta Cycle

Sistematización Autoexperimental del Ciclo Tenepersístico

Izilda Fresiansd*

* Graduada em Matemática. Voluntária da *Associação Internacional de Tenepessologia* (IC TENEPES) e da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Pesquisadora do *Colégio Invisível da Longevologia*.

izilda.presiansdi@uol.com.br

Palavras-chave

Assistente
Consciência
Interassistência
Intraconsciencialidade

Keywords

Assistant
Consciousness
Interassistance
Intraconscientuality

Palabras claves

Asistente
Conciencia
Interasistencia
Intraconciencialidad

Resumo:

Este trabalho traz aos moldes do ciclo projetivo a proposta didática do ciclo tenepessístico, compondo 5 fases distintas da técnica tenepessística: preparativos para a tenepes; prefácio da tenepes; a tenepes propriamente dita; posfácio da tenepes e intervalo entre tenepes. Em cada fase, a autora procura as especificidades. O objetivo do artigo é informar e esclarecer o leitor, tenepessista ou tenepessável, que a técnica é composta por etapas e cada uma pode ser explorada, aperfeiçoada com o propósito do alcance do *continuum* interassistencial tenepessístico, ou prática da tenepes contínua. A metodologia utilizada foi a pesquisa em bibliografia específica e a análise de experiências da autora. Conclui que a classificação em etapas é didática com a finalidade do aprofundamento da autopesquisa e autoqualificação.

Abstract:

Similarly to the projective cycle, this work brings a didactic proposal of the penta cycle, comprising of 5 distinct phases of the penta practice technique: preparation for penta; preface of penta; penta itself; afterword of penta and interval between penta. At each stage, the author looks for specific characteristics. The purpose of the article is to inform and clarify to the reader, penta practitioner or pentable conscin, that the technique is composed of stages and each one can be explored, improved with the purpose of reaching the penta interassistential *continuum*, or the continuous practice of penta. The methodology used was based on research of specific bibliography and analysis of the author's experiences. The author concludes that the classification in stages is didactic, having the purpose of deepening self-research and self-qualification.

Resumen:

Este trabajo presenta a los moldes del ciclo proyectivo la propuesta didáctica del ciclo tenepersístico, componiendo 5 fases distintas de la técnica tenepersística: preparativos para la teneper; prefacio de la teneper; la teneper propiamente dicha; epílogo de la teneper e intervalo entre teneperses. En cada fase, la autora busca traer las especificidades. El objetivo del artículo es informar y esclarecer al lector, teneperista o tenepersable, que la técnica es compuesta por etapas y cada una puede ser explorada, mejorada con el propósito de alcanzar el *continuum* interasistencial tenepersístico, o la práctica de la teneper continua. La metodología utilizada fue la investigación en bibliografía específica y el análisis de experiencias de la autora. Se concluye que la clasificación por etapas es didáctica con el objetivo de profundizar en la autoinvestigación, invitando al lector a nuevas incorporaciones y enriquecimiento con la propia experiencia.

Artigo recebido em: 15.04.2021.

Aprovado para publicação em: 26.08.2021.

INTRODUÇÃO

Motivação. A pesquisa que resulta na presente escrita se deve ao fato de a autora ser tenepessista desde junho de 2001, portanto, há 20 anos (Ano-base: 2021) e procura à medida que o tempo passa tornar-se pesquisadora e autopesquisadora detalhista dessa técnica adotada de modo vitalício.

Objetivo. O artigo objetiva informar e esclarecer o leitor, tenepessista ou tenepessável, que a tenepes é composta por etapas e cada uma pode ser explorada, aperfeiçoada com a finalidade autopesquisística, dentro da cosmoanálise da *Tenepessologia*, com o propósito de alcançar o patamar de investigador do *continuum* interassistencial da conscin tenepessista-tenepessóloga.

Metodologia. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica da *Tenepessologia* e a análise das experiências da autora.

Divisão. O texto está dividido em 2 partes:

1. **Análise da conexão Tenepessologia-Conscienciologia e o paradigma consciencial.**

2. **Ciclo tenepessístico.** Apresentando as 5 fases da tenepes: preparativos para a tenepes, prefácio da tenepes, tenepes propriamente dita, posfácio da tenepes e intervalo entre tenepes.

I. ANÁLISE DA CONEXÃO TENEPESOLOGIA-CONSCIENCIOLOGIA E O PARADIGMA CONSCIENCIAL

ESCLARECIMENTO

Análise. Importa esclarecer que os estudos ainda estão em andamento e as proposições apresentadas respeitam a conscin tenepessista, tenepessável ou estudiosa da tenepes nos atributos intraconscienciais, psicológicos e as peculiaridades da rotina de cada um.

Espaço. Não está referendado no presente trabalho, devido à limitação do espaço no periódico, cuidados em relação à higiene somática, alimentação, objetos e roupas, priorizando-se aspectos pensênicos.

Obra. Esta autora continua a pesquisa e planeja livro abordando detalhes sobre o assunto.

EMBASAMENTO

Base. Ao preparar-se para elaborar o *Ciclo Tenepessístico*, esta autora tomou por base o tratado *Projeziologia* (Vieira, 1999), os capítulos Vigília Física Anterior e Vigília Física Posterior, respectivamente, chegando à seguinte conclusão:

Ciclo. O *ciclo tenepessístico* é o período sequenciado de acontecimentos, fatos, parafatos e fenômenos parapsíquicos ocorridos dentro e fora da psicofera da conscin tenepessista, homem ou mulher, compondo a vivência da tenepes e os períodos intervalares.

Semelhança. Sendo a projeção consciente o principal fenômeno que a conscin pode pesquisar a autoevolução e a tenepes sendo a técnica interassistencial mais avançada disponível no Planeta, entendeu-se que seria correto fazer essa correlação.

Estudo. O autoexperimento e o estudo detalhado dos componentes de cada fase da tenepes embasam o binômio interativo do perfil do tenepessista-tenepessólogo, ou pode-se dizer, a radiografia consciencial do pesquisador-construtor da Ciência *Tenepessologia*, especialidade da Conscienciologia.

Teoria-líder. A teoria-líder ou o paradigma consciencial está alicerçado em 7 premissas: holossomática, bioenergética, interdimensionalidade / multidimensionalidade, seriexialidade, cosmoética, universalismo e autopesquisa, que alicerçam a investigação das ciências correlacionadas à Conscienciologia, portanto toda especialidade está apoiada nos parâmetros mencionados.

Inter-relação. A Ciência *Tenepessologia* é sedimentada no paradigma consciencial, portanto é especialidade da Conscienciologia.

Assentamento. Para maior compreensão da conexão *Conscienciologia-Tenepessologia*, apresenta-se a reflexão do fundamento da tenepes nas premissas do paradigma consciencial.

Detalhismo. Os detalhes de cada fase componente da ocorrência tenepessística, se analisados em cada particularidade, passam por mini ou maxidescoincidência durante a sessão acompanhados por fenômenos e parafenômenos e, se bem observados, catalogados e pesquisados contribuem para a *vivência pessoal* (VP) e interação do pesquisador-tenepessista no entendimento da teoria-líder, esquadrinhando a própria intraconsciencialidade e aprimorando a autoconsciencialidade da heteroconsciencialidade.

Binômio. A acuidade e o refinamento da sensibilidade possibilitam ao assistente-pesquisador desenvolver o *binômio hiperacuidade-parapercepção* com foco na interação multidimensionalidade-autopesquisa.

Tenepessista. Quanto à holossomática, especificamente o soma e o energossoma da conscin formam primeira base interassistencial tenepessística.

Autorreeducação. Com empenho e dedicação, a conscin pode propor-se à autorreeducação da pensividade impondo a si mesma o *binômio mentalsomaticidade-energossomaticidade*, capacitando-se à vida intrafísica, bioenergética, embasada na interassistência às consciências do entorno oportunizando, também, a oportunidade ímpar das reconciliações.

Evolução. A tenepes evolui para a complexidade interassistencial alargando fronteiras multidimensionais, interdimensionais, sendo a própria consciência o fulcro operacional universalista em força centrípeta e centrífuga do microuniverso autopesquisístico e autorreciclogênico.

Efeito. O tenepessista é o responsável pela técnica, entendendo-se, assim, a imprescindibilidade do assistente para ocorrência do evento.

Interdependência. O aprofundamento da interconfiança entre amparador de função e assistente traz a interdependência lúcida, levando ao crescimento das vivências interconectadas com a dimensão extrafísica resultando no efeito benéfico da maturaescência da conscin.

II. CICLO TENEPESSÍSTICO

Singularidades. As fases da tenepes para autopesquisa apresentam características específicas de acordo com a intraconsciencialidade e o estudo acurado dos fatos e parafatos compõem o laboratório pessoal para desfazer os retroconstructos ideológicos, viabilizando autorrecins promissoras.

Predileção. A conscin com predileção assistencial manifesta temperamento benevolente, apaziguador, otimista, disposta a atender e sanear locais entrópicos e seres humanos carentes ou doentios, enfim, pronta a socorrer, trafor presente no assistente.

Característica. Essas faculdades, entre outras, reforçam a benignopensividade, trafor imantado ao holopense tenepessístico.

Holosfera. Os hábitos saudáveis e a rotina útil com o objetivo de autoinvestigação e autoaprimoramento na práxis interassistencial fixam na holosfera do assistente o holopense tenepessístico:

Definologia. O *holopense tenepessístico* é a atmosfera pensênica ou ambiente intrafísico especializado, criado pela conscin tenepessista veterana, homem ou mulher, fixador do conjunto de pensenes agregados, consolidados, preparados, adequados e otimizados pelas vivências parapsíquicas interassistenciais, multidimensionais e cosmoéticas (Alegre, 2018, p. 12.111).

Crescendo. O agrupamento da pensividade catalisadora para a tenepes, não só no local da prática, mas na bagagem holossomática, especialmente no repertório mnemônico, compõe a definição do primeiro *tenepessarium*, imergindo a conscin em constante laboratório de autopesquisa e interassistência. Eleva o *status* para tenepessista-autoinvestigador com atuação multidimensional permanente, não importa a dimensão onde se manifeste podendo ultrapassar para projeções assistenciais dentro da prática ou fora dela, durante o sono.

Responsabilidade. A conscin lúcida-interassistencial-tenepessista cumpre a rotina intrafísica, porém, útil ao *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

PREPARATIVOS PARA A TENEPES

Preparativos. Os *preparativos para a tenepes* são as ações e medidas de parassegurança profiláticas, cultivadas intencionalmente pelo tenepessista, evitando acidentes de percurso motivadores de interrupções, ou mesmo impedimento da tenepes diária.

Proximidade. O período *anterior* ou *proximidade à sessão tenepessística* é caracterizado por ocorrências particulares a cada assistente, notadamente quanto ao horário da prática.

Atenção. A sala de espera da tenepes, ao modo de consultório médico, geralmente apresenta assistidos recepcionados com alguma antecedência ao horário marcado para início da prática.

Local. O melhor local é o *Tenepessarium*, dedicado só para as práticas. Porém, pode ser outro lugar destinado pelo tenepessista ao modo do quarto de dormir ou escritório.

Acessórios. Cuidar para o local ser o mais *clean* possível, sem excesso de coisas ou bagulhos, notadamente os *bagulhos energéticos*. Não se recebe o melhor amigo ou o amparador da tenepes em depósito de entulhos e nem mesmo com a casa desarrumada, portanto, arrumação dos acessórios é fundamental e, se for o caso, guardar o excesso em outro local ou mesmo o descarte do que não serve.

Ambiente. A melhor ambiência é a psicofera acolhedora do tenepessista, daí a necessidade prioritária do holopensene pessoal desintoxicado.

Higiene. A higiene mental e corporal integra desde as roupas limpas, banho, leitura selecionada.

Assistidos. Os assistidos vêm para consulta médica e o que eles percebem são as energias do ambiente tenepessístico. As informações energéticas do local dão o tom da interassistência.

Paradoxo. O local físico da realização da tenepes abriga para-ambiente altamente sofisticado em paratecnologia e paraterapeuticologia, além de ser fraterno e atrativo aos assistidos.

Link. A atenção aos detalhes impregna o holopensene do local de trabalho com a informação de que aquele *local* está apto aos atendimentos, tudo que o assistente toca deixa a energia e a marca pessoal, *link* de acesso aos assistidos e amparador.

Pontualidade. O amparador é pontual e a tenepes não começa sem o tenepessista, embora este não seja o elemento mais importante.

Sinalética. Muitos tenepessistas percebem sinaléticas avisando o início em breve da tenepes, ou até antecipando a prática em alguns minutos.

PREFÁCIO DA TENEPES

Fase. O *prefácio da tenepes* é a fase imediatamente anterior ao início da prática, contendo os elementos: isolamento, relaxamento, retrospectiva cosmoética, sinalética energética e parapsíquica da tenepes, recepção do amparador de função e recepção dos assistidos.

Isolamento. É o momento em que o tenepessista se acomoda para a prática.

Relaxamento. A acomodação na poltrona ou cama, relaxando o soma para proporcionar a expansão das energias, soltura energossomática e ampliação das parapercepções a fim de receber as inspirações do amparador, recomendando-se técnicas de relaxamento, a exemplo da autorrelaxação psicofisiológica.

Imaginação. Não se recomendam técnicas para relaxamento que envolvam imaginação, pois o tenepessista se predispõe à doação das ECs e à passividade atenta e lúcida com o amparador de função.

Retrospectiva. De acordo com Vieira (2018, p. 19.743):

Definologia. A *retrospectiva cosmoética* é o hábito diário do tenepessista, homem ou mulher, dedicado à revisão autocrítica das ações desenvolvidas durante o dia findo, com a intenção de rever a qualidade evolutiva dos contatos e interlocuções com as pessoas, buscando eliminar as energias conscienciais gravitantes dos posicionamentos antifraternos, desentendimentos, malentendidos ou conflitos nas últimas 24 horas.

Recepção. A revisão dos contatos diários e o abertismo consciencial na recepção das consciências assistidas deixa a holosfera do tenepessista balanceada com o dia interassistencial trazendo lhanza das intenções para qualificar e ampliar a suportabilidade interassistencial do assistente no acolhimento às consciências.

Sinaléticas. Podem sobrevir sinaléticas de aviso das patologias conscienciais e até desconfortos, mostrando o início dos acoplamentos e o tenepessista pode receber sinais de alerta para manter a serenidade.

Parafenômenos. Observa-se também parafenômenos de odorização, *raps*, luzes, mioclonias, parapercepção de presenças e de movimentos, sensação térmica diferenciada do ambiente e formação de neblina, principalmente para o tenepessista ectoplasta.

Início. A interconfiança estabelece o vínculo amparador-assistente e a sessão se inicia.

TENEPES PROPRIAMENTE DITA

Segundo Vieira (2011, p. 11):

Tenepes (tarefa energética pessoal) é a transmissão de energia consciencial (EC), assistencial, individual, programada com horário diário, da consciência humana, auxiliada por amparador ou amparadores; no estado da vigília física ordinária; diretamente para consciências carentes ou enfermas, intangíveis e invisíveis à visão humana comum; ou conscins projetadas, ou não, próximas ou a distância, também carentes ou enfermas.

Doação. A tenepes dura em média 50 minutos, dedicados exclusivamente à doação das ECs aos outros. O melhor é o tenepessista abdicar dos problemas pessoais, preocupações, queixas e reivindicações nesse período, estando única e exclusivamente com espaço mental à disposição da demanda assistencial. Similarmente, também não é o momento adequado para a preparação de cursos, escrita ou pesquisa pessoal.

Passividade. A passividade atenta envolve o tenepessista em certo percentual de participação, por ser o responsável pela tenepes, funcionando ao modo de máquina aspersora de energias ou até apagando, quando não suporta ficar acordado.

Parceria. A dupla amparador-assistente é parceria entre amigos de muitas vidas estabelecida em confiança mútua.

FEP. O mérito, a capacitação e a tara assistencial do tenepessista é avalizada pela *ficha evolutiva pessoal* (FEP) e o amparador a conhece.

Anotações. Todas as anotações devem ser feitas após o término da tenepes, mesmo aqueles *insights* sobre cursos, palestras, livros ou solução de problemas.

Maturidade. Vieira (1999, p. 600), reporta: “Uma das utilidades das práticas da tenepes é a de ajudar a sanar os distúrbios do âmbito da parapatologia do psicossoma, dentre eles as sequelas do restringimento físico da consciência que se tornou consciência recentemente”.

Reparação. As energias densas (energossoma + soma) do tenepessista são similares às energias da consciência parapsicótica afinizando-se por natureza. Contudo, o assistente apresenta autossuperações exemplaristas para o assistido quando imerso no campo interassistencial e acoplado ao energossoma do tenepessista beneficia-se das ECs, sobrevivendo o choque impactoterápico e o despertar extrafísico.

Instantâneo. O esclarecimento instantâneo vem por meio das informações presentes no materspessense do campo energético interassistencial formado a partir da dupla tenepessista-amparador, ressaltando-se a necessidade do epicentrismo intrafísico tenepessista, sem o qual não há tenepes. A tenepes contabiliza o dia consciencial do assistente.

Reciclagens. As recins e recências qualificam a tenepes a partir do tenepessista. É possível afirmar que o tenepessista faz assistência fora do horário da tenepes, sejam extras ou mais comumente pelo próprio exemplarismo, lembrando haver paraolhos observando o tempo todo.

Coerência. Sem coerência multidimensional, a interassistência não se qualifica, pois assiste-se uns aos outros interdimensionalmente e o exemplarismo fortalece o praticante quanto aos ataques extrafísicos, servindo, também como reforço na parassegurança.

Tenepes. A tenepes avançada é o estado de consciencialidade que o intermissivista sofisticado pode desfrutar acima da vulgaridade materialista e animalizada.

POSFÁCIO DA TENEPES

Definologia. O *posfácio da tenepes* é o acréscimo paraperceptivo ocorrido após a finalização do período de atendimentos na sessão diária da tarefa energética pessoal, compreendendo inspiração ideativa, captação de neoconceitos, conteúdos e verpons, capazes de gradativamente ampliar a cognição e o acesso à holomemória, modificando o comportamento do praticante no sentido de qualificar e expandir as tarefas (Fresiansd, 2020).

Período. Após o término dos atendimentos, o campo interassistencial permanece e, algumas vezes, o amparador também.

Momento. Nesse momento, o tenepessista pode usufruir das informações presentes no campo, de acoplamento do *paracérebro do tenepessista-paracérebro do amparador*, enfim, aproveitando a soltura energossomática, a minidescoincidência do psicossoma e mais liberdade de captação de neoideias, neoconstructos.

Heurística. O campo asséptico favorece o corredor energético para a criatividade, inventividade (heurística) e o tenepessista pode assimilar neoconstructos construindo a autorreducação do parapsiquismo mentalsomático quando tem a oportunidade de acessar a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

Ideias. O campo interassistencial tenepessístico é fértil em ideias nucleares, portanto o posfácio é o momento propício para a reflexão.

Autoassistência. A clarificação dos autotraços específicos viabiliza recins insondáveis e a imersão no campo tenepessístico promove autodesassédios desbloqueadores ou amplificadores das parapercepções, e por sua vez, expandem a autoassistência mentalsomática do autoesclarecimento cirúrgico.

Pílulas. As neoverpons para esta autora vêm em forma de pílulas, a exemplo do medicamento de efeito retardado, e a neoideia, a princípio, apenas uma palavra, que ao passar das horas ou dias mostra-se profunda, ampla e lógica.

Dividendos. O posfácio permite lograr os dividendos imediatos da tenepes ou mesmo no período entre tenepes. É o *colinho extrafísico* para o tenepessista.

Registros. Após reflexão e cessado o campo observa-se o procedimento de registros no diário da tenepes.

INTERVALO ENTRE TENEPES

Definologia. O *intervalo entre tenepes* é o período compreendido entre duas sessões consecutivas da tarefa energética pessoal, apresentando ao tenepessista, homem ou mulher, oportunidades de autorreflexão, qualificação da assistência e aprofundamento da conexão contínua entre a intraconsciencialidade e o *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* (Fresiansd, 2019).

Pesquisa. O período do intervalo entre tenepes é propício para a releitura e autorreflexão do diário da tenepes, para colocar em práticas os *insights* orientadores da autopesquisa ou do projeto de pesquisa em andamento, das aulas, elaboração de gescons, dentre outros.

Micrótopo. Ao recordar da tarefa anterior e seu aprendizado, a conscin reporta-se à paraprocedência, aos compromissos assumidos no *Curso Intermissivo* (CI) e aos poucos autopenaliza na condição de consciex, olhando para si mesma com micrótopo interdimensional-multidimensional e atitudes tomadas a partir da lupa tenepessística para regular as decisões do dia a dia.

Ações. A condição *ser tenepessista* ultrapassa a condição humana e pauta a conduta pela cosmoética diária nas ações invisíveis à maioria, porém visíveis a parolhos, ocorrendo assistências no período entre tenepes por meio do autoexemplarismo.

Crescendo. O crescendo da maturidade interassistencial leva a conscin para a condição do *continuum* tenepessístico e ao longo da caminhada poderá alcançar a condição do tenepessismo 24 horas.

Tenepes. Com o passar das décadas de autovivências, a conscin tenepessista pratica a tenepes naturalmente, do modo que respira, dorme e se alimenta (Vieira, 2014, p. 1.617).

Paradoxo. A rotina interassistencial do tenepessista é monopolizadora, contudo, não alienante. Ao contrário, educa paradidaticamente, de modo contínuo, o caminho da hiperlucidez evoluindo na teática do *paradoxo da cosmovisão microscópica* ao examinar a particularidade do momento, pano de fundo para as consciências envolvidas, sem autoexclusão no contexto multivivencial.

Pararrotina. Vieira (2018, pág. 16.831) define a pararrotina útil sendo “[...] a técnica da sequência lógica, temporal ou diária de atos ou procedimentos constantes, impostos tecnicamente à própria vida pessoal, por força da repetição de hábitos sadios e uniformes, capazes de potencializar a consecução cosmoética da programação existencial específica da conscin lúcida [...]”. Assim, aplica-se ao assistente a rotina multidimensional, interassistencial de modo a dispor o tenepessista a ser conscin atratora de assistidos.

Autoconsciência. No intervalo entre as tenepes, a conscin dispõe de autoconsciência, assim, pode pensar sobre o que pensa e mudar a raiz do pensene, o *pen*, reciclando posturas e comportamentos refletindo na energosfera e, conseqüentemente, na tenepes. A evolução da tarefa energética pessoal se faz com recins do tenepessista na condição de agente transformador de si próprio, modelo para reciclagens das consciências atendidas.

Coerenciologia. Na condição de compromisso da conscin consigo mesma, as práticas interassistenciais diárias da tenepes são incomparáveis, exigindo o maior nível de autodeterminação, coerência e perseverança por parte da personalidade (Vieira, 2014, p. 1.400).

Transpassamento. As energias conscienciais (ECs) deixam assinaturas pensênicas transpassando objetos, espaços, tempo e inter-relacionamentos ao curso dos séculos.

Consciencialidade. O parafato de a conscin ser autoconsciente da extrafísica a torna responsável por melhorar o entorno holopensênico ao transformar a psicofera pessoal em receptáculo atrator interassistencial para conseneres.

Relevância. A uniformidade dos costumes implica, também, exemplarismo pessoal quanto à convivialidade, a afetividade e promovem primeneres antecipando assistência e simplificando sobremaneira o trabalho do amparador de função da tenepes na triagem dos assistidos.

CONCLUSÃO

Técnica. O texto procurou demonstrar que a tenepes, sendo técnica da *Tenepessologia*, vincula o praticante-assistente à autopesquisa, ou cobaia de si mesmo.

Ciclo. Com o estudo do *Ciclo Tenepessístico*, procurou-se apresentar a necessidade da investigação dos detalhes em cada fase, ao modo de investigação da experiência e do experimentador em processo contínuo de maturação evolutiva para ambos.

Manual. Deu-se importância à intraconsciencialidade na prática da tenepes. Para maior aprofundamento quanto ao modo de realização da prática, recomenda-se a leitura do *Manual da Tenepes* (Vieira, 2011) ou o tratado *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano* (Vieira, 1999), citado no desenvolvimento do artigo.

Divisão. A divisão classifica os momentos específicos e as características de modo didático para que o leitor enriqueça com novos acréscimos, informações e contribua com o *corpus* de conhecimento sobre a *Tenepessologia*.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Alegre, Pilar;** *Holopense Tenepessístico*; verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 15; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 12.111 a 12.119.

2. **Fresiansd, Izilda;** *Intervalo entre Tenepes*; verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbetes N. 5.428; apresentado no *Tertularium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 12.12.2019; disponível em: <http://encyclossapiens.space/busca-verbete/>; acesso em 15.04.2021.

3. **Idem;** *Posfácio da Tenepes*; verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbetes N. 5.428; apresentado em 14.12.2020; disponível em: <http://encyclossapiens.space/busca-verbete/>; acesso em: 15.04.2021.

4. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.400.

5. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. 2.; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabu-

lares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.617.

6. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 11.

7. **Idem**; *Pararrotina Útil; Retrospectiva Cosmoética*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 20 e 24; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 16.831 a 16.834 e 19.743 a 19.747.

8. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 1999; pág. 432 a 434 e 594 a 600.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Fior**, Celso; *Código Pessoal de Parassegurança*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 8; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 5.889 a 5.894.

2. **Nievas**, Cristina; *Aporte Tenepessológico*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 3; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 1.509 a 1.513.

3. **Thomaz**, Marina; & **Pitaguari**, Antônio; Orgs.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 *E-mails*; 10 entrevistas; 290 enus.; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 381 a 389.

4. **Vieira**, Waldo; *Código Pessoal de Cosmoética; Corredor Heurístico; Fixação Parapsíquica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 8, 10 e 14; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 5.877 a 5.882, 7.405 a 7.407 e 11.064 a 11.068.

